

PMDB se sente fortalecido com pesquisa

Michel Temer acha que o partido passa a ter mais força na sucessão. Ala governista do partido ganha fôlego para cobrar apoio a FHC

O presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), comemorou o fato de o PMDB, por intermédio das candidaturas dos ex-presidentes José Sarney ou Itamar Franco, ser o fiel da balança na eleição presidencial do ano que vem. A constatação foi feita pela pesquisa *Diários Associados/Vox Populi*, publicada domingo no *Correio Braziliense*. Pela pesquisa, o PMDB representa a única possibilidade de a disputa pela Presidência da República exigir um segundo turno em 1998. "Isto demonstra que o PMDB é essencial para qualquer candidatura", disse. "Quem quiser ser vitorioso precisará conversar com o PMDB", reforçou.

Os caciques do partido avaliam que a pesquisa fortalece muito o PMDB numa possível aliança com o PSDB para as eleições de 1998 e reforça a ala governista do partido, contrária a uma candidatura peemedebista para concorrer com Fernando Henrique. Esta é a posição dos ministros da Justiça, Iris Rezende; dos Transportes, Eliseu Padilha, ou do líder na Câmara, Geddel Vieira (BA).

O resultado também fará com o que o governo jogue todas as suas fichas para evitar que o PMDB decida, na convenção de janeiro, lançar candidato próprio, como defende o presidente do partido, deputado Paes de Andrade (CE), e o senador Roberto Requião (PR).

O deputado Arnaldo Madeira,

vice-presidente do PSDB, disse que o seu partido não tem motivos para festejar a pesquisa. Segundo ele, os resultados têm de ser vistos com muita cautela. "A pesquisa é apenas um indicador de prestígio e de conhecimento a essa altura", justificou. "Estamos muito longe da eleição e até lá vai haver muita mudança."

MATURIDADE

Segundo Madeira, o dado mais positivo da pesquisa é a demonstração de "maturidade" da sociedade em relação à necessidade da defesa do real pelo governo. "Considerando a data em que a pesquisa foi realizada é possível perceber que o presidente manteve a liderança na corrida presidencial apesar de todas as medidas tomadas", argumentou. "Isso mostra que há compreensão da importância da preservação da estabilidade." A pesquisa foi realizada entre os dias 6 e 9, enquanto o pacote fiscal foi anunciado em 10 de novembro.

O senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), líder do governo no Congresso, acredita que se for possível a oficialização da coligação entre PSDB e PMDB, o resultado será positivo. "A soma das intenções de votos dos políticos que apóiam o real, como Fernando Henrique, Itamar Franco e Ciro Gomes, dá 70%", lembra. "Isso demonstra que a população está satisfeita com o plano de estabilidade."